

Pedro Ferreira Lopes

Um médico-dentista de referência

Diretor Clínico e fundador da Prime Dental Clinic, o Doutor que as personalidades preferem, ou o Doutor dos Mil Sorrisos, como é habitualmente conhecido, Pedro Ferreira Lopes, mostra o seu lado profissional e pessoal. Com uma enorme paixão pela profissão que abraçou há largos anos, o dentista tem vindo a consolidar o seu nome conquistando cada vez mais portugueses e estrangeiros.

Falar em Prime Dental Clinic é mencionar o conforto sempre em mente e a atenção ao detalhe. É um espaço cosmopolita, munido de equipamentos topo de gama, com uma decoração sóbria e acolhedora, fazendo com que os pacientes se sintam em casa. A equipa multidisciplinar de profissionais altamente qualificados em diferentes áreas de atuação garante, assim, um serviço de excelência.

Dr. Pedro, como surgiu esta paixão pela área da medicina dentária?

Desde os meus três anos que sempre quis ser dentista, o que deixava tudo e todos admirados. O tempo foi avançan-

do e a ideia daquilo que queria ser no futuro ganhou ainda mais dimensão, acabando por ser o caminho que segui. Foi, como se costuma dizer, um amor à primeira vista (risos).

Quem ou o que o influenciou a optar pela área da medicina dentária?

Sempre gostei da área de Saúde e, na altura, optei pela área da medicina dentária, que é um curso com um leque de especialidades tal que leva à necessidade de uma constante atualização de conhecimentos, o que me agrada bastante. A medicina dentária é a minha vida, e uma dedicação à profissão permite-me a possibilidade de mudar a vida das >



► pessoas que me procuram.

Dentro dessas especialidades de que fala, qual a que mais o fascina?

Honestamente, todas em geral se complementam e me realizam. Talvez a Implantologia seja mais desafiante pelo grau de exigência e pelo resultado final. Na clínica usamos frequentemente o método **ONE DAY SOLUTION** (dentes novos num dia), o que permite ao paciente recuperar o seu sorriso e a sua auto-estima no mesmo dia. O antes e o depois é fantástico, prazeroso e extremamente gratificante, tanto para mim como para o paciente. Devolve-se o sorriso, eleva-se a autoestima e muda-se quase por completo uma vida.

Por mais casos clínicos que se tratem, todos me fascinam pelo desafio. Passadas algumas horas, quando pedimos ao paciente para segurar no espelho para ver o resultado final, existe sempre um misto de sensações que não se conseguem descrever. Desde a alegria à emoção, à pequena lágrima, ao

abraço ou mesmo ao reconhecimento. É reconfortante saber que ali, naquele dia, conseguimos mudar uma vida.

Sabemos que é casado e pai de dois filhos. Existe a consciência de que os pais estão mais atentos e preocupados com a saúde oral dos seus filhos?

Atualmente os pais estão mais atentos e informados. Existe, por vezes, um descuido por parte de alguns pais que, devido aos seus horários e ritmos de trabalho, não conseguem fazer uma supervisão mais cuidada e rigorosa. O papel dos pais para a sensibilização dos seus filhos para a saúde oral é fundamental. Se as crianças não forem devidamente educadas para uma correta higiene oral, é muito mais provável que não cuidem devidamente dos dentes quando forem maiores e em adultas. Muitas crianças comem doces em excesso, e esse hábito acaba por se refletir no estado dos dentes de leite e surgem cáries. Além do problema de saúde associado, é muito difícil para as crianças deixar tratar os dentes. Pode ser um momento traumatizante que contribui ►



Pedro Ferreira Lopes é um dos mais prestigiados médicos-dentistas, com reconhecimento em Portugal e no estrangeiro

► para o desenvolvimento do medo de ir ao dentista. **Como é que se educa uma criança para que ela se torne um adulto responsável pela sua saúde oral?**

A orientação de crianças começa desde cedo, assim que nascem os primeiros dentes de leite. Durante o seu crescimento devemos ensinar-lhes quanto à escovagem e o uso do fio dentário, e devem escovar pelo menos três vezes ao dia e usar o fio dentário regularmente. Assim, ela vai crescer tendo hábitos de higiene oral adequados, evitando assim cáries.

A sua carreira foi-se consolidando sendo neste momento um dos médico-dentista de referência. Que conselhos daria aos jovens que terminam o curso de medicina dentária?

Quem começa na profissão deve estudar muito e estar sempre atualizado porque o mercado exige cada vez mais pessoas qualificadas.

Passa mais tempo no trabalho do que com a sua família? Sente que de certa forma lhe é cobrado isso?

É natural que sim. Passo o dia inteiro na clínica sem horários certos, entre idas a programas e reuniões, o tempo que sobra não é de todo o que gostaria para estar e acompanhar o crescimento dos meus filhos. No entanto, decidi há anos que, salvo raras exceções, o fim-de-semana é-lhes totalmente dedicado, quer no acompanhamento em trabalhos quer em programas que combinamos e que são muito diversificados. É junto deles que renovo as energias, que me

sinto em paz e mais realizado.

Quando lhe perguntam qual o segredo do seu sucesso, o que responde?

O sucesso tem a ver com o trabalho, dedicação, empenho, com a entrega que damos ao que fazemos. Se procuro incessantemente o sucesso por vaidade, porque é bom ou pode trazer mais dinheiro? Não. Não me revejo nesse segmento. Nunca me deslumbrei com o sucesso. Procuro, sim, ser sempre bem sucedido no trabalho com os meus pacientes, os que projetam em mim e na minha equipa todas as suas expectativas a partir do momento em que escolhem a minha clínica para serem tratados. Todos gostamos de ser valorizados ou reconhecidos pelo nosso trabalho. Não existe nada que nos deixe mais confortáveis do que sabermos que somos profissionais competentes, exigentes e perfeccionistas. E isso deixa-me muitíssimo feliz e realizado.

O que mais gosta de fazer nos tempos livres?

Gosto de fazer imensas coisas. Estar com a minha família e dedicar-lhes o tempo que merecem. Esta é a minha grande prioridade. Quando tenho tempo, gosto de ir à pesca com o meu filho mais velho, fazer surf, desporto, estar com os amigos ou de “inventar” programas interessantes com os miúdos porque o tempo passa demasiadamente depressa e num ápice quando damos conta, eles tornam-se adolescentes e adultos. Tento aproveitar cada momento da melhor forma possível. ■

Agradecimentos: Raul Santos Photography